

# Ações multimídia para o

O INCA organizou uma série de iniciativas com diferentes focos para celebrar o Dia Nacional de Combate ao Câncer, comemorado em 27 de novembro. As ações começaram no dia 24, com o lançamento nacional da publicação *Estimativa 2010: incidência de câncer no Brasil*, e seguiram no dia 27, com a divulgação da *Pesquisa especial sobre tabagismo (Petab)* e a inauguração da exposição *Propagandas de cigarro – como a indústria do fumo enganou as pessoas*. Para encerrar a semana, o Instituto lançou seu novo portal na internet, com layout e conteúdo reformulados.

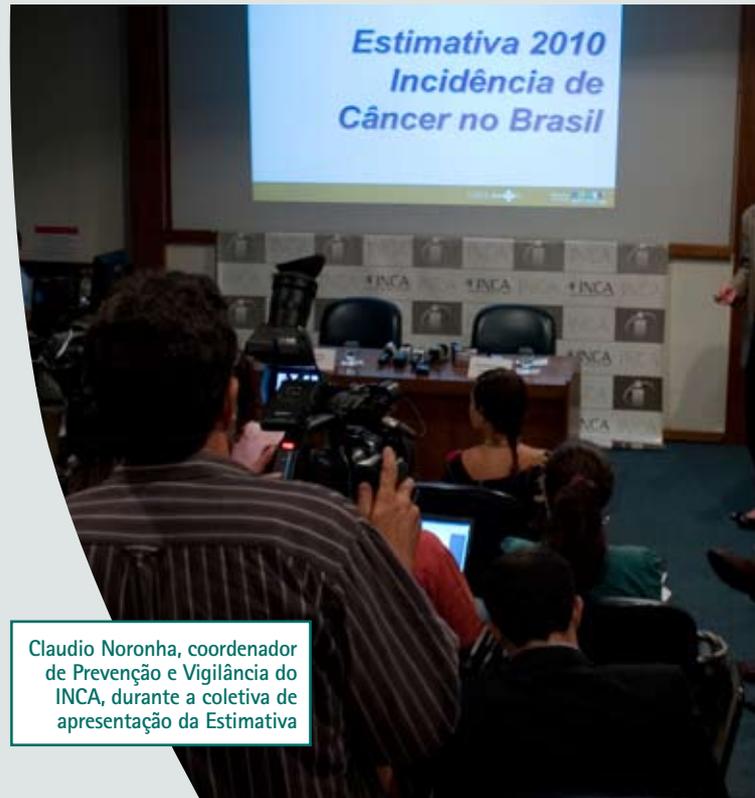
Produzida pelo INCA a cada dois anos, a *Estimativa* traz projeções da incidência de câncer para todo o Brasil e por regiões, considerando o sexo e a idade da população. A perspectiva de novos casos é calculada a partir do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, e dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP).

Na apresentação da *Estimativa 2010*, realizada em uma coletiva de imprensa no edifício-sede do INCA, o diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, explicou a importância da publicação: "A *Estimativa* é a principal ferramenta de planejamento e gestão das políticas públicas de saúde na área oncológica".

De acordo com a publicação, o Brasil terá, em 2010, quase 500 mil novos casos de câncer – precisamente, 489.270. Os tipos de tumor mais frequentes serão os de pele não melanoma, próstata e mama feminina. Excetuando-se o câncer de pele não melanoma, que é mais fácil de ser detectado e tem melhor prognóstico, serão 375.420 novos casos da doença no país, sendo 51,3% (192.590) em mulheres e 48,7% (182.830) em homens. O percentual de câncer feminino é maior porque há mais mulheres na população, inclusive nas faixas etárias mais avançadas.

Nacionalmente, o tipo de câncer de maior incidência, entre homens, será o de próstata, seguido pelo de pulmão, exceto nas regiões Norte e Nordeste, onde o segundo tumor mais prevalente será o de estômago. Entre as mulheres, o câncer de maior incidência será o de mama em todo o Brasil, menos na Região Norte, onde o maior número de casos será de câncer de colo de útero.

Segundo o coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA, Claudio Noronha, o crescimento do número de casos de câncer no Brasil deve-se ao aumento da expectativa de vida da população, que era de 62 anos em 1980 e passou para 76 anos em 2020. Claudio fez um alerta sobre os fatores de risco da doença. "É imprescindível viver de forma saudável, excluindo hábitos como o tabagismo, o consumo excessivo de álcool, o sedentarismo e a ingestão de comidas gordurosas. A prática de atividades físicas e o aumento da ingestão de alimentos naturais, como frutas, verduras e legumes, ajudam a evitar o aparecimento do câncer", afirmou.



Claudio Noronha, coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA, durante a coletiva de apresentação da *Estimativa*

## *Pesquisa revela dados sobre tabagismo*

O Brasil possui 25 milhões de fumantes, dos quais 52,1% pensam em parar. Essa é uma das constatações da *Pesquisa especial sobre tabagismo (Petab)*, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o apoio do INCA. O IBGE percorreu 50 mil domicílios brasileiros, aplicando 91 perguntas. O questionário é o mesmo utilizado pelo Inquérito Global de Tabagismo (GATS), da Organização Mundial da Saúde, em uma pesquisa realizada em outros 13 países. Os resultados do *Petab* foram divulgados no dia 27, em um evento que teve a participação do diretor-geral do INCA.

A pesquisa mostra que o total de fumantes no Brasil corresponde a 17,2% da população acima de 15 anos. A incidência é maior entre os homens (21,6%), pessoas de 45 e 64 anos (22,7%) e moradores da Região Sul (19%), entre outros. A *Petab* também revela que 93% dos fumantes têm consciência das doenças provenientes do cigarro, e que as regiões Centro-Oeste e Sudeste são as que apresentam os menores índices de fumantes: 16,6% e 16,7%, respectivamente.

Também no dia 27, foi inaugurada a exposição *Propagandas de cigarro – como a indústria do fumo enganou as pessoas*, trazida ao Rio de Janeiro pelo INCA, por meio da Divisão de Controle do Tabagismo. Em cartaz na Caixa Cultural até janeiro de 2010, a mostra é formada por 90 peças publicitárias norte-americanas, incluindo fotos, cartazes e comerciais televisivos, produzidos entre 1920 e 1950.